

AULÃO SAEB: UMA AÇÃO DESENVOLVIDA COM ALUNOS DO 9º ANO

Daniela de Oliveira Almeida¹ – Unifesspa
Ruan Carlos Gonçalves Coelho² – Unifesspa
Professora Daysiane Cardoso da Cruz
(Preceptora do Projeto)³ – EEEFM Profª. Oneide de Souza Tavares
Professor Dr Abilio Pachêco de Souza
(Coordenador do Projeto)⁴ – Unifesspa

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG (*para trabalhos vinculados aos Programas de Ensino/PROEG)

Programa de Ensino: Programa Residência Pedagógica (Editais 22/2022 e 24/2022).

Resumo: A presente ação se refere ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, focalizando as provas a serem realizadas com os alunos do último ano do ensino fundamental. Pensando na importância da preparação dos alunos para essa prova, a ação exposta tem como objetivo apresentar um mecanismo didático para preparar os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola do município de Marabá-Pa, para a realização da prova SAEB, com o intuito de informá-los sobre a prova e apresentar os conteúdos que nela são abordados. A proposta trata-se de um aulão, com o auxílio de um caderno de questões sobre os respectivos conteúdos abordados na prova SAEB, ministrado pelos residentes e pela professora preceptora do Programa de Residência Pedagógica (PRP), em Língua Portuguesa, pertencente a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Os resultados do aulão foram satisfatórios, os alunos deram uma resposta positiva a partir de uma prova preparatória e de um questionário sobre sua experiência. Concluiu-se que o aulão é uma proposta importante para que a prova SAEB seja conhecida e realizada com atenção e seriedade pelos alunos.

Palavras-chave: Saeb; Prova; Aulão; Ensino Fundamental.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), órgão governamental ligado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC). Realizado desde 1990, o SAEB é uma avaliação externa em larga escala que oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais, permitindo que os diversos níveis governamentais avaliem, a partir de evidências, a qualidade, equidade e eficiência da educação praticada no país, além desses objetivos, o SAEB também propõe, segundo o Inep, a produção de vários indicadores que ajudam a entender e contextualizar a educação brasileira, sendo um deles o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Assim, “a análise dos resultados do desempenho do aluno no âmbito do SAEB permite, posteriormente, verificar o desempenho dos sistemas de ensino, fornecendo informações que possibilitam a adoção de programas e projetos voltados à melhoria de sua qualidade.” (FERRÃO et al., 2001)

Segundo Alfano, Dias e Ferreira (2022) em uma matéria do site O Globo, após o SAEB 2021, os níveis de aprendizagem diminuíram em Língua Portuguesa e Matemática em todas as etapas avaliadas pelo Inep, além disso os autores também ressaltam que no último SAEB em 2021, o país passava por uma pandemia e por isso esses dados não foram apenas comparados com os anos anteriores, eles foram contextualizados com

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Língua Portuguesa (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista CAPES. Bolsista do Programa (de Ensino) PROEG – Programa de Residência Pedagógica. E-mail: dani132452@gmail.com

² Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Língua Portuguesa (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista CAPES. Bolsista do Programa (de Ensino) PROEG – Programa de Residência Pedagógica. E-mail: ruank08@gmail.com

³ Especialista em ensino e aprendizagem de língua portuguesa: Uma abordagem internacional pela Universidade Federal do Pará. Docente na escola EEEFM Profª. Oneide de Souza Tavares. Trabalha na educação há 11 anos.

⁴ Doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP (com estágio na FU-Berlin). Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL, POSLET, PROFLETRAS, ILLA). Líder do grupo de Pesquisas LAERTE.

a realidade das escolas e como essa realidade afetou a educação nas salas de aula.

De acordo com Tamiris Almeida (2022), no site da Fundação Roberto Marinho, os especialistas afirmaram que foi baixa a queda dos índices levando em consideração os desafios trazidos pela pandemia e a falta de aulas presenciais. A avaliação foi feita por 5,3 milhões de estudantes divididos entre 72 mil escolas públicas e privadas, o que representa 71,2% dos alunos previstos. Contudo, é necessário que os estudantes sejam devidamente preparados para a prova SAEB, eles devem entender o que é o sistema e as suas finalidades para que cumpram o dever com seriedade e não encarem apenas como uma simples prova.

O SAEB vem passando por atualizações e mudanças e está se tornando cada vez mais essencial tanto para a escola como para o próprio estudante e conseqüentemente para a educação brasileira. Assim, a justificativa para o desenvolvimento dessa ação se deu pelo fato de muitos estudantes não se sentirem preparados para a prova SAEB e pela necessidade da escola saber reagir quanto a isso, buscando mecanismos para preparar esses alunos.

Conforme o site da prefeitura de Marabá-Pa, em uma matéria escrita por Ronaldo Palheta, ocorreu no dia 25 de Abril, um encontro organizado pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED, a fim de serem debatidos assuntos referentes ao SAEB 2023. Segundo a matéria, para o diretor geral da SEMED, Fábio Rogério Rodrigues,

o objetivo é criar perspectivas e expectativas e ao mesmo tempo engajar toda a rede de Marabá em favor de uma boa avaliação pela qual os nossos estudantes de 5º e 9º anos passarão no ano de 2023. Nesse momento a gente discute estratégias, pensa, cria expectativas e como produto final estabelecemos uma meta de aprendizagem para cada escola do município de Marabá. É um evento de engajamento, de discussão, de diálogo, para a gente poder qualificar a aprendizagem dos alunos em língua portuguesa e matemática em toda a rede municipal de ensino. (Rodrigues apud Palheta, 2023)

Esse é um exemplo de ações que devem ser pensadas, desenvolvidas e realizadas pelos profissionais da educação, para um melhor aproveitamento da prova SAEB.

Dessa forma, o mecanismo didático trabalhado faz parte do programa de residência pedagógica (PRP), em Língua Portuguesa, pertencente a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e foi desenvolvido com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal, da cidade de Marabá, no estado do Pará, Brasil. A instituição atende alunos do ensino fundamental II e do ensino médio.

O aulão ocorreu no dia 23/05/2023, no período da manhã e teve a duração de cinco aulas, a turma do 9º em que foi desenvolvido, é constituída por 42 alunos, na faixa etária entre 14 e 15 anos. A ação foi idealizada e ministrada pela professora preceptora e pelos residentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Até o momento foi realizado somente o primeiro aulão, que inclusive foi o primeiro aulão realizado na escola, contudo, está previsto que mais um seja realizado em setembro de 2023.

A presente ação tem por objetivo apresentar um mecanismo didático para preparar os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental para a realização da prova Saeb, com o intuito de informá-los sobre a prova e apresentar os conteúdos que nela são abordados.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O aulão foi elaborado a partir das questões trazidas em um caderno de questões, fornecido pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED. O conteúdo foi explicado com o auxílio do caderno, de slides e da lousa. Os assuntos das questões do caderno foram divididos entre a professora preceptora e dois residentes e cada um possuía de 15 a 20 minutos para compor sua explicação para que os alunos respondessem as questões respectivas do assunto explicado e em seguida, fosse feita as resoluções das questões juntamente com eles.

Foram realizadas 05 aulas expositivas dialogadas de Língua Portuguesa em um só dia, além disso buscamos utilizar recursos visuais por meio de slides, levando em consideração a realidade da escola, pudemos considerar que seria uma ferramenta diferente das aulas que os alunos estão habituados, isto é, a imagem de aula tradicional onde o professor escreve o conteúdo no quadro e os alunos copiam o conteúdo do mesmo. O objetivado aqui foi prender a atenção dos alunos a explicação, de modo a realmente absorverem a aprendizagem dos conteúdos, pois, ao se pensar na elaboração de uma ação como essa, é importante comentar que: “não é apenas uma questão de sistematicidade: a aprendizagem escolar dá algo de completamente novo ao curso do desenvolvimento da criança” (VYGOTSKY, 1991, p.09).

Para assegurar que o “novo” comentado por Vygotsky se efetive, nós professores precisamos pensar em algo que seja “novo” para que nossas propostas conquistem seu objetivo. Nessa ação, buscamos uma aula mais dinâmica, utilizando os slides e também a troca de professores durante a explicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se prepararem para a prova SAEB os alunos do 9º ano receberam um caderno com questões de múltipla escolha, para irem se atentando tanto ao conteúdo quanto ao estilo da prova. Primeiramente, entregamos os cadernos com uma caneta para os alunos, abordamos um pouco sobre o SAEB e a prova SAEB, falamos o que é, os objetivos e a importância desse sistema de avaliação para a evolução e o melhoramento da educação básica no país, também compartilhamos com eles algumas dicas de como eles podem se preparar para o dia da prova, falamos sobre a importância de dormir e se alimentar bem antes da prova e algumas regras básicas que eles terão que seguir no dia em questão, também comentamos a semelhança que o estilo da prova possui com o Enem. Foram dadas algumas técnicas de resolução de questões de múltipla escolha, tendo em vista que no aulão e na própria prova SAEB os alunos têm um tempo delimitado para conseguir resolver as questões, umas das técnicas que falamos foi ler primeiramente a questão e somente depois ir para a leitura do texto, pois assim, eles já fariam a leitura tendo em mente o que a questão quer e isso economiza bastante tempo, também sabemos que questões objetivas tendem a causar dúvidas, então falamos outra técnica que seria responder a questão a partir da eliminação de alternativas, para assim conseguir chegar a alternativa correta tendo mais certeza de sua escolha. Nesse primeiro momento os alunos estavam bem atentos as informações que até então eram todas novidades para eles.



Figura 1 - Fotografia da sala de aula durante o aulão.

Em seguida, um colega integrante da residência iniciou a explicação com o auxílio de slides e por meio de exemplos sobre o que é a variação linguística e quais os tipos de variação, dentre elas: histórica, social, situacional e geográfica. O assunto seguinte foi sobre o uso dos conectivos que podem ser utilizados em redações, dentre eles: prioridade, conclusão, síntese, ênfase, causa e consequência, esclarecimento e conformidade. O último desta primeira parte do aulão foi sobre estratégias de referenciação, ou seja, como substituir um elemento dentro do texto para evitar repetições desnecessárias. Durante a explicação os alunos estavam bem participativos, apresentando dúvidas e questionamentos, em seguida eles tiveram um tempo de 15 minutos para responderem as primeiras

quatro questões do caderno que se tratavam desses assuntos. Depois de todos responderem, o professor fez a leitura de cada questão e corrigiu junto aos alunos, que participaram bastante expondo suas respostas. Nessa primeira parte, notamos que eles tiveram mais dificuldade quanto ao conteúdo de referenciação, ou seja, sobre referenciar algo ou alguém dentro de uma frase, por esse motivo voltamos a questão que tratava desse assunto e tentamos sanar todas as dúvidas quanto a esse tema.

Por conseguinte, enquanto os alunos estavam no intervalo colocamos algumas explicações no quadro sobre as seguintes figuras de linguagem: metáfora, comparação, metonímia, antítese, paradoxo, ironia, aliteração, pleonismo, ambiguidade, hipérbole e personificação, todas essas figuras foram explicadas a partir de seus conceitos e também através de exemplos, os alunos tiveram mais dúvidas quanto a metáfora e comparação e a antítese e paradoxo. O próximo assunto foi estrutura e interpretação de charge e de publicidade que foram explicados através de mapas mentais, sobre isso os alunos já estavam bem adiantados, pois a professora já havia trabalhado esse assunto no bimestre passado. Após o intervalo, os alunos voltaram para a sala bem agitados, já com uma postura bem diferente dos três primeiros horários, estavam muito dispersos, então tivemos uma breve conversa sobre a importância de aproveitarem o máximo do aulão e então iniciamos novamente a aula. Seguindo o esquema anterior, os alunos responderam as questões e fizemos correção juntos, compartilhando respostas e justificativas.

Dando continuidade ao aulão, a professora preceptora ficou responsável pelas últimas cinco questões do dia, que tratavam-se sobre o gênero notícia e sobre tese e argumentação, devido o tempo a professora fez uma breve explicação sobre esses temas e focou bastante na diferença entre tese e argumento, que era a grande dúvida dos alunos. As questões foram lidas e respondidas junto com os alunos, sempre abrindo espaço para que eles tirassem suas dúvidas e dessem suas opiniões. Por fim, ao terminar a resolução das questões, recolhemos todos os cadernos de questões, agradecemos os alunos pela atenção e participação no aulão e lembramos a eles que ainda ocorrerá um segundo antes da prova.

A pergunta abaixo, retirada do caderno de questões dos alunos, foi essencial para que eles compreendessem o que é uma tese, pois eles tiveram que identificar dentro do texto a tese defendida pelo autor e interpretá-la para responder a prova. Nessa questão frisamos a habilidade de atenção ao ler o comando, que no caso seria para a palavra “discorda”, tendo atenção a isso e utilizando a técnica de eliminação de alternativas, eles poderiam sem muita dificuldade chegar a alternativa correta que é a letra D.

10. Leia o texto abaixo e responda.

DESMATAR NÃO VALE A PENA

Desmatar é ruim, mas traz crescimento econômico. Isso é o que fizeram você acreditar durante muito tempo. A realidade é bem diferente. O modelo de ocupação predominante na Amazônia é baseado na exploração madeireira predatória e na conversão de terras para agropecuária. É o que eu chamo de “boom-colapso”: nos primeiros anos da atividade econômica baseada nesse modelo, ocorre um rápido e efêmero crescimento (o boom). Mas, em seguida, vem um declínio significativo em renda, emprego e arrecadação de tributos (o colapso). A situação de quem era pobre fica ainda pior.

Esse modelo é nefasto (ruim) em todos os sentidos. O avanço da fronteira na Amazônia é marcado pelo desmatamento, pela degradação dos recursos naturais e, se não bastasse tudo isso, pela violência rural.

Em pouco mais de três décadas, o desmatamento passou de 0,5% do território da floresta original para quase 18% do território, em 2008. Além disso, áreas extensas de florestas sofreram degradação pela atividade madeireira predatória e devido a incêndios florestais.

VERISSIMO, Beto. Galileu. set. 2009. Fragmento.

No texto, o autor discorda da tese:

- a) ~~de~~ que o desmatamento marca o avanço da fronteira na Amazônia
- b) ~~de~~ que a situação de quem é pobre piora
- c) ~~de~~ que o modelo de ocupação da Amazônia é nefasto em todos os sentidos
- d) ~~de~~ que desmatar é ruim, mas necessário ao progresso

<https://sidyanayarasj.blogspot.com/2021/05/identificar-tese-de-um-texto.html>

Essa ação englobou todas as possíveis informações sobre o SAEB e sobre a prova SAEB, principalmente abrangendo alguns dos possíveis conteúdos que vão conter na prova. A proposta foi uma novidade para os alunos, até então eles nunca tinham participado de um aulão, que objetiva uma metodologia que fuja da dicotomia “quadro x caderno” das aulas comumente realizadas nas escolas, em especial da rede pública. Buscando uma dinâmica diferente para incentivar os alunos a participarem e a obterem um bom resultado na prova.

Para termos um diagnóstico preciso a respeito do primeiro aulão, aplicamos para a turma um questionário com algumas perguntas sobre a experiência deles com o aulão, as questões de múltipla escolha

abrangeram o conhecimento deles sobre o SAEB antes e após o aulão, todavia na última questão, discursiva, eles puderam escrever sobre a importância do aulão para a realização da prova e sobre sua experiência, com a liberdade para falar se há algo que precisa ser melhorado no próximo.

Ficou notório, a partir dos dados do questionário, que os alunos anseiam por um próximo aulão com outros conteúdos, a maioria dos alunos comentaram que essa ação foi importante e necessária para eles realizarem uma boa prova, inclusive para os alunos que não possuíam conhecimento algum sobre o SAEB. Além disso, os alunos foram bem em uma prova preparatória para o SAEB, enviada à escola pela SEMED, eles afirmaram que muitos assuntos que foram explicados no aulão estavam nessa prova e foi essencial para que eles a respondessem com facilidade.

Contudo, apesar de termos um feedback positivo do primeiro aulão, os alunos falaram de alguns aspectos negativos que poderiam ser melhorados no próximo. Um dos alunos comentou que a partir do quarto horário a explicação começou a ficar chata e cansativa, o quarto horário é o horário pós intervalo. Nós notamos isso ainda em sala, os alunos voltaram do intervalo agitados e dispersos, essa pausa desviou um pouco o foco deles, que até então, estavam bem participativos. Um outro aluno comentou que o aulão poderia melhorar se fosse dada uma atenção melhor aos alunos que possuem uma maior dificuldade com a disciplina de Língua Portuguesa. Outras questões foram comentadas como se possível explicar e revisar as questões mais de uma vez, contudo por mais que sejam cinco horários seguidos, o tempo muitas vezes é curto para que isso seja possível.

Em suma, a maioria dos alunos disseram ter compreendido sobre o SAEB e a sua importância para o progresso da educação no país, mas que gostariam que isso fosse falado mais uma vez no próximo aula, também disseram ter aprendido o básico sobre como se preparar para a prova e afirmaram conhecer o estilo da mesma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados adquiridos, até o momento, com a proposta do aula, podemos dizer que é importante e necessário que sejam pensadas pelas secretarias, profissionais e professores da educação, ações que melhorem o desempenho dos alunos em exames que são aplicados para melhorar os índices da educação no nosso país. Assim, o primeiro aula SAEB, ministrado pela professora preceptora e pelos residentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP), obteve um resultado bastante satisfatório, tanto por parte dos ministrantes como por parte dos alunos, ficou evidente como essa proposta é importante para que os alunos conheçam sobre o SAEB e sua importância para a evolução da educação básica do nosso país, tendo a consciência que devem realizar a prova com atenção e seriedade.

5. REFERÊNCIAS

ALFANO, Bruno; DIAS, Pâmela; FERREIRA, Paula. **Aprendizagem no Brasil cai em Português e Matemática em todas as etapas avaliadas, aponta Saeb**. O Globo, 2022. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/09/aprendizagem-no-brasil-cai-em-portugues-e-matematica-em-toda-as-etapas-avaliadas-aponta-saeb.ghtml>>. Acesso em: 09/09/2023.

ALMEIDA, Tamiris. **Saeb 2021: desempenho em matemática e português piora em todas as etapas**. Fundação Roberto Marinho, 2022. Disponível em: <<https://www.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/saeb-2021-desempenho-em-matematica-e-portugues-piora-em-todas>>. Acesso em: 09/09/2023.

FERRÃO, Maria Eugenia et al. **O SAEB–Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica: objetivos, características e contribuições na investigação da escola eficaz**. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 18, n. 1/2, p. 111-130, 2001.

INEP. **Cartilha Saeb 2023**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/saeb/inep-lanca-cartilha-para-orientar-realizacao-do-saeb>>. Acesso em: 09/09/2023.

PALHETA, Ronaldo. **Semed: Saeb e Ideb são temas de encontro com gestores, coordenadores e professores da rede municipal**. Prefeitura de Marabá, 2023. Disponível em: <<https://maraba.pa.gov.br/saeb-ideb-encontro-rede-municipal/>>. Acesso em: 09/09/2023.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1991.